

quatro horas, pôde ser sufficiente, porém, correndo-se o risco de existirem momentos nos quaes a urina não contenha formoaldehydo.

A dõse minima pela qual se deve começar é de 0,90 grammos duas vezes por dia. O methodo de prescrever a urotropina, de um modo progressivamente ascendente, partindo da dose de 0,90 a 1,0 grammo duas vezes por dia, até produzir phenomenos de intolerancia, é a nosso pensar (Camiña) muito util porque impede que os microorganismos resistam á urotropina e determina na urina o maximo de formoaldehydo desinfectante.

10 — Nas infecções agudas, a dose total de urotropina se dará em poucas vezes, visando assim, produzir na urina a concentração mais elevada do aldehydo formico.

Nas infecções chronicas a dose total da

urotropina será fraccionada em muitas doses, para que a urina contenha constantemente aldehydo formico.

11 — Em casos de urinas muito alcalinas a acidificação da urina deve ser rapida, com o fim de ganhar tempo para dar lugar a urotropina; deve-se então, chegar rapidamente ás grandes doses de phosphato acido. A intolerancia d'este medicamento se manifesta por diarrhéas.

12 — Em casos de urinas alcalinas ou fracamente acidas, deve-se supprimir ou diminuir a alimentação vegetal, porque é grande a quantidade de saes que entram na economia com este regimen, produzindo-se uma alcalinização da urina, que se oppõe á acção da urotropina. Ao contrario, nas infecções com urinas acidas devido ao colibacillo, este regimen é indicado.

Weber.

Expressões pittorescas

A's expressões utilizadas pela linguagem popular "para descrever certas sensações e determinar as diversas regiões do corpo", que registramos a pagina 25 do ultimo numero desta revista, pôde acrescentar-se mais as seguintes — ficando, porém, o leitor, desde já, prevenido de que, si aquellas eram poucas e desinteressantes como os grãos esparsos na seára depois da colheita, as de agora, ainda menos, são magras e chôchas como gravetos catados na serragem...

Talento, muque — força muscular.

Cabeça de prego — leicença, furunculo.

Espinhela cahida — andar, ou estar de espinhela cahida significa estar adoentado, e equivale a "estar atrasado" ou "atrazadinho."

Vasio — é o hypochondrio (?), "levar um socco, uma pancada no vasio."

Calombo, caroço, gallo — inchaço produzido pelo extravasamento de lymphá ou serosidade.

Comadre — "estar com a comadre", ou "a comadre chegou", são equivalentes de "estar assistida", (cf. numero anterior).

Mal de sete dias — tetano umbilical.

Chelique — desmaio. "Tinha hysterismos

e cheliques" escreve Camilo Castelo Branco a pg. 49 do livro "Corja". Julio Moreira menciona o termo a pagina 215 do II volume dos "Estudos da lingua portugueza."

Ditas — hemorroides.

Pegar — significa contaminar, contagiar.

Demonstrando-o, existe — alem da expressão *molestias pegadas* (usada em relação ás venereas) — a quadra popular:

Você me chamou de feio,

Eu tambem digo que sim:

Havia lá em casa um feio,

Que pegou feiura em mim.

Occorrem frequentemente, na symptomatologia confusa que o commemorativo dos pacientes do Hospital offerece, palavras taes como *ancia*, *opressão*, *afrontação*, sobre cujo sentido exacto sempre pairam duvidas... a menos que se não queira aceitar como cabal a definição que nos depara a leitura — por vezes, divertida — do "Formulario e Guia Medico" do sr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, doutor em medicina, cavaleiro da Ordem de Christo e official da Ordem da Rosa: "Afrontação — sensação de calor que sobe

do ventre ou do peito á cabeça, com coloração da face, aflições precordiais e tonturas."

Todavia, para a elucidação de um termo que assignalamos em o ultimo numero — febres a polka — suppondo-o, erradamente, simples neologismo litterario, o velho Chernoviz contribue de modo decisivo. Expõe elle:

"*Polka* — nome que se deu no Rio de Janeiro a uma febre rheumatica que ali atacou grande numero de pessoas em 1846, e cujos symptomas eram: febre, dores nas juntas, cephalalgia, fastio, cansaço geral, e, em alguns casos, erupção cutanea semelhante ao sarampo." O mal durava de um a quatro dias, não determinava obitos, mas a convalescença prolongava-se durante muitas semanas com fraqueza extrema e dores articulares. Diz mais que a doença teve, em outros logares, nomes diferentes: patulêa, na Bahia; dengue, nas Antilhas.

E' curioso, tambem, acrescentar que se pôde, talvez, attribuir aquella primeira designação popular da tal molestia á influencia que a dança do mesmo nome exercia, pelo prestigio da novidade, na época, sobre os habitantes da então Côrte — pois o protagonista de um livro de Machado de Assis, "Memorias posthumas de Braz Cubas", nascido em 1805, recordando factos dos seus "quarenta e tantos annos", diz: "Entrou no Rio de Janeiro com a polka... A polka, o baile dos estrangeiros, o Casino, eis algumas das melhores recordações daquele tempo" (Capitulo CXV).

Os escriptores empregam muitas vezes expressões do vulgo, doutras vezes forjam-n'as. Nem sempre é facil distinguir se agem de uma ou de outra maneira:

Papóca — bolha de agua na pele, provocada por queimadura, ou picada de insecto; pustula de variola. "Toda a superficie do corpo atacada pelas abelhas estava coberta de papócas d'agua, verdadeiras bolhas de queimadura." Rodolpho Theophilus "O Paroara" pg. 139.

(leucoma) — são algumas das muitas expressões populares que entraram no vocabulario dos auctores portuguezes, classicos como Camilo, e estão archivadas pelos bons lexicographos.

... Mas, sob a rubrica ou epigraphie de "Expressões pittorescas" cabem tambem algumas não de uso exclusivo dos ignaros:

— *Constipação*, empregado ao envez de resfriado.

— Os livros de medicina descrevem uma nevrose, cuja denominação — apesar de justificada pela evolução dos symptomas — constitue, principalmente para os leigos, um perfeito paradoxo: *paralysis agitante*.

— A ophthalmologia conferiu á opacificação do crystalino — não se sabe por que cargas d'agua — o nome de *cataracta*. E, para operal-a, espera que esteja... *madura*.

Dr. Gr. Sá.